|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturantes** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** | **Aspetos inovadores** |
| |  | | --- | | **WilhemWundt** | | 16 de agosto de 1832, Mannheim, Alemanha - 31 de agosto de 1920, Großbothen, Alemanha  C:\Users\TEMP.SE-04.012\Pictures\wwundt.gif  Era filho de um pastor protestante .Aos quatro anos mudou-se com a família para Heidelsheim,  Estudou na Universidade de Heidelberg na qual se licenciou em medicina no ano de 1856.  Em 1857 habilitou-se como docente e proferiu seu primeiro curso de fisiologia experimental. Em 1858, Wundt tornou-se assistente de Helmholtz em Heidelberg, posição que ocupou até o início de 1865. Foi durante esse período que começou seus primeiros estudos em psicologia, que foram posteriormente reunidos no seu primeiro livro propriamente psicológico.  Em 1966 foi elegido pelo Partido Progressista como membro Parlamento de Baden.  Antes de deixar Heidelberg publicou o livro que lhe deu fama e reconhecimento acadêmico –Grundzüge der Physiologischen Psycholigie (Elementos de Psicologia Fisiológica) em 1873 – 1874.  Em 1879 , fundou o primeiro laboratório experimental de Psicologia do Mundo, *das Wundt-Laboratorium,* tendo como objectivo elaborar uma psicologia que admitisse somente os factos e que recorresse à experiência.  Em 1881 Funda a primeira revista científica de psicologia, a Philosophische Studien. | |  | | **Introspeção:** Wundt utiliza como método a introspecção controlada: só o sujeito que vive a experiência a pode descrever introspecionando-se, fazendo auto-análise dos seus estados psicológicos em condições experimentais.  **Estados de consciência**: Wundt vai procurar decompor a mente, a **consciência** (objecto), nos seus elementos simples, que são as sensações. Ele defende que os processos mentais, não são mais do que a organização de sensações elementares que se associam, procurando relacioná-las com a estrutura do sistema nervoso.  **Elementos simples:** Os elementos que constituem a consciência eram as sensações e os sentimentos. Segundo Wundt, partindo de elementos simples como as sensações , a consciência, no seu processo criativo de organização, produzia ideias.    **Estruturalismo**: A doutrina estruturalista de Wundt tem também o nome de associanismo, por defender que os processos mentais complexos são resultado de associação de elementos simples. | O objectivo do estudo de Wundt era:  **. Consciência;**  **. Os processos mentais;**  Partilhava a convicção de que a consciência era constituída por várias partes distintas e que se deveria recorrer à análise dos elementos mais simples. Para ele, **“a primeira etapa da investigação de um facto** **deve ser uma descrição dos elementos individuais (…)** **dos quais consiste”**. Para Wundt, os elementos da consciência não eram estáticos: a consciência tinha um papel activo na organização do seu próprio conteúdo.  O autor considerava que era compatível o reconhecimento dos elementos simples da consciência e a afirmação de que a mente consciente tem capacidade para proceder a uma síntese desses elementos em processos cognitivos de nível mais elevado.  Os elementos simples constitutivos da consciência eram as sensações e os sentimentos. As **sensações** ocorrem sempre que um órgão dos sentidos é estimulado e esta informação é enviada ao cérebro. Seria possível estudar-se de forma rigorosa a sensação estabelecendo a sua intensidade, modalidade do sentido (visual, auditivo, etc.) e a sua duração.  O **sentimento** é a componente subjectiva da sensação; são as qualidades que acompanham as sensações e que não fazem parte do estímulo. Assim, uma sensação pode ser acompanhada de um sentimento de prazer/desprazer, de excitação/depressão e de relaxamento/tensão.  E de notar que o sentimento subjectivo acontece ao mesmo tempo que as sensações físicas provocadas pelos estímulos físicos sonoros. A emoção seria constituída por um conjunto complexo de sentimentos.  Todos os processos psicológicos podem, segundo Wundt, ser descritos como passagens de elementos mais simples aos mais complexos: é um processo progressivo de complexidade em que, partindo de elementos simples como as sensações, a consciência, no seu processo criativo de organização – produzir ideias.  **Exemplo**: quando percepcionamos uma casa apercebemo-la como uma unidade, um todo, e não como uma somo de elementos que podem ser estudados num laboratório.  Para explicar esta experiência consciente unificada, Wundt recorre ao conceito de apercepção: processo de organização dos elementos mentais que formam uma unidade, uma síntese criativa. Esta unidade não é a soma dos elementos constitutivos, mas uma combinação que gera novas propriedades e características. Wundt afirma: “todo o composto psíquico é dotado de características que e modo algum consistem na mera soma das características das partes”. | Wundt recorre aos **métodos experimentais** das ciências naturais, particularmente às técnicas usadas pelos fisiologistas, e adaptou os seus métodos científicos de investigação aos objectivos da Psicologia. Desta forma, a fisiologia e a filosofia ajudaram a moldar tanto o objecto de estudo da nova ciência com os seus métodos de investigação.      Wundt define como objecto da psicologia o estudo da mente, da experiência consciente do Homem - **a consciência** - e é no seu laboratório, em Leipzig, que Wundt vai procurar conhecer os elementos constitutivos da consciência, a forma como se relacionam e associam (**concepção associacionista**).  Para atingir estes seus objectivos, Wundt utiliza como método de estudo:  -**A introspecção** **controlada**: No laboratório, observadores treinados descrevem as suas experiências resultantes de uma situação experimental. Através da **introspecção**, os sujeitos descreviam as suas percepções resultantes de estímulos visuais, auditivos e tácteis. Por exemplo, ouviam um som e em seguida descreviam o que sentiam e só este método permitiria, segundo Wundt, o acesso à experiência consciente do indivíduo. | Wundt criou o primeiro laboratório no mundo dedicado à psicologia experimental. Este laboratório tornou-se um foco para aqueles com um interesse sério em psicologia, em primeiro lugar para os filósofos e estudantes de psicologia alemã, em seguida, para os estudantes americanos e britânicos também. Todos os laboratórios psicológicos subsequentes foram modelados , nos seus primeiros anos , de acordo com o modelo de Wundt.  A abordagem revolucionária de Wundt à experimentação psicológica moveu o estudo psicológico do domínio da filosofia e das ciências naturais e começou a utilizar técnicas experimentais fisiológicas no laboratório. Para Wundt, a essência de todos os ajustes no total do organismo foi um processo psicofísico, uma resposta orgânica mediada tanto pelo fisiológico e psicológico. Ele foi pioneiro no conceito de declarar eventos mentais em relação aos estímulos e reações objetivamente cognoscíveis e mensuráveis.  Wundt entendeu a psicologia como parte de uma filosofia elaborada, onde a mente é visto como uma atividade, não uma substância. A atividade mental básica foi designada por Wundt como "apercepção". A psicologia fisiológica foi relacionada com o processo de excitações de estimulação dos órgãos dos sentidos, através de neurónios sensoriais para os centros do cérebro inferiores e superiores, e a partir destes centros para os músculos. Paralelamente a este processo correu os acontecimentos da vida mental, conhecido através da introspecção. A introspecção tornou-se, por Wundt, a principal ferramenta da psicologia experimental. O método de introspecção de Wundt não continuou a ser uma ferramenta fundamental da experimentação psicológica após o início dos anos 1920. Sua maior contribuição foi mostrar que a psicologia poderia ser uma ciência experimental válida. Sua influência na promoção da psicologia como ciência foi enorme. Apesar de deficiência visual, Wundt, foi estimado, ter publicado 53.000 páginas. |